

Efeito protetor do colesterol HDL em pacientes com insuficiência cardíaca crônica

DRECHSLER, C E R, DANZMANN, L C, FERREIRA, D K, FAISTAUER, A, AZEVEDO, A V, CARDOSO, D A, STEFANI, C M, BODANESE, L C.

Hospital São Lucas da PUCRS Porto Alegre RS BRASIL.

Fundamento: devido a ocorrência de alterações no metabolismo das lipoproteínas nos pacientes(pcs) com insuficiência cardíaca(IC), o papel das lipoproteínas como marcadores de risco não está claro. Neste contexto, observamos que existe ainda menos informação publicada sobre o papel do Colesterol HDL(HDL).

Objetivo: aferir o potencial do HDL como fator de risco para desfechos cardiovasculares em pacientes como IC.

Delineamento: estudo prospectivo de uma coorte.

Material e método: 127 pcs ambulatoriais consecutivos, maiores de 18 anos e com diagnóstico de IC pelos critérios de Framingham foram seguidos no ambulatório de IC do Hospital da PUCRS entre setembro de 2005 e fevereiro de 2009. Foi testado o grau de associação de risco, como risco relativo (RR), das variáveis de colesterol total, Colesterol LDL, HDL e Triglicérides em relação aos seguintes desfechos: mortalidade total, mortalidade cardiovascular, internação por IC, infarto agudo do miocárdio (IAM) e desfechos cardiovasculares combinando os 3 últimos (Dcv). Um valor de $P < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados: os pcs apresentaram idade de 59 ± 16 anos, IMC de $29,8 \text{ Kg/m}^2$, sendo 74% hipertensos, 30% com IAM prévio, 30% diabéticos, 48% com dislipidemia, $CT = 184 \pm 50 \text{ mg/dl}$ e $HDL = 41 \pm 8,7 \text{ mg/dl}$. A mortCV foi de 15,5% e Dcv foi de 44%. O RR do HDL para o Dcv foi de 0,94(IC95% 0,90-0,99) com $P = 0,02$. Não foram observadas associações significativas para os demais desfechos testados.

Conclusão: esta análise preliminar sugere efeito protetor do colesterol HDL em relação ao desfecho cardiovascular combinado nesta população de pcs com IC crônica, porém necessita de análises subseqüentes com um maior número de pcs.